O PAPEL DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS E DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO MORAL E NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

TAMIRES SABINO DOS SANTOS

RESUMO
O presente artigo discute a importância dos materiais pedagógicos aliados às metodologias ativas no contexto educacional, ressaltando sua contribuição para o desenvolvimento integral do aluno e a formação do sujeito moral. A partir de revisão bibliográfica e análise de práticas pedagógicas, o estudo aborda estratégias que articulam recursos lúdicos, tecnológicos e didáticos, favorecendo aprendizagens significativas, maior engajamento e participação ativa dos estudantes. Destaca-se o papel do professor como mediador do processo educativo, sendo o planejamento um elemento essencial para potencializar o ensino e atender às diferentes etapas do desenvolvimento infantil. Além disso, evidencia-se que o uso intencional desses recursos contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e éticas. Conclui-se que a integração entre materiais pedagógicos, ludicidade e metodologias ativas é fundamental para a educação contemporânea, promovendo a alfabetização, a autonomia e a construção de valores nos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Materiais pedagógicos. Metodologias ativas. Ludicidade. Sujeito moral. Alfabetização.

ABSTRACT
This article analyzes the importance of pedagogical materials and active methodologies in education, highlighting their role in students' integral development and moral formation. Based on a bibliographic review and analysis of teaching practices, it explores strategies that integrate playful, technological, and pedagogical resources to promote meaningful learning, engagement, and active participation. The study emphasizes the importance of planning and teacher mediation to enhance learning and respect children's developmental stages. It concludes that the integration of pedagogical materials, playfulness, and active methodologies is essential for contemporary education, contributing to literacy, autonomy, and the development of cognitive, social, and ethical skills.

KEYWORDS: Pedagogical materials. Active methodologies. Playfulness. Moral subject. Literacy.

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta desafios significativos diante da evolução tecnológica, da diversidade social e das novas demandas cognitivas e emocionais das crianças. Tradicionalmente, a educação era centrada na transmissão de conhecimento pelo professor e na memorização pelo aluno, caracterizando-se por um modelo passivo e linear de aprendizagem (NUNES, 1994). No entanto, pesquisas recentes indicam que esse modelo é insuficiente para desenvolver competências cognitivas, socioemocionais e éticas necessárias ao sujeito do século XXI.

Nesse contexto, os materiais pedagógicos e as metodologias ativas assumem papel central, pois permitem que o estudante se torne protagonista de sua própria aprendizagem. O uso de recursos lúdicos, tecnológicos e concretos facilita a compreensão de conceitos abstratos, promove a resolução de problemas e estimula a reflexão ética (CARBONELL, 2016). Além disso, a constituição do sujeito moral é favorecida quando os alunos participam ativamente de situações que envolvem escolhas, regras, colaboração e consequências de suas ações (COSTA, 2009).

O objetivo deste artigo é analisar a contribuição dos materiais pedagógicos e das metodologias ativas para a formação do sujeito moral, a alfabetização e o desenvolvimento integral das crianças, destacando práticas inovadoras e efetivas no contexto da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. A relevância do tema também se justifica pela necessidade de formar sujeitos críticos e conscientes em uma sociedade marcada por rápidas transformações e constantes desafios éticos. Nesse sentido, a escola assume um papel fundamental não apenas na transmissão de conhecimentos, mas na formação de valores, atitudes e competências socioemocionais. A utilização intencional de

materiais pedagógicos aliados às metodologias ativas favorece a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, inclusivos e reflexivos, possibilitando que a criança desenvolva autonomia, senso de responsabilidade e capacidade de tomada de decisão. Assim, compreender como esses elementos se articulam no cotidiano escolar torna-se essencial para aprimorar práticas educativas e promover uma educação de qualidade.

Além disso, é importante considerar que a educação contemporânea está diretamente relacionada ao desenvolvimento de competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como pensamento crítico, comunicação, empatia e responsabilidade. Nesse sentido, o uso de metodologias ativas e materiais pedagógicos diversificados não apenas contribui para o aprendizado de conteúdos, mas também para a formação integral do indivíduo, preparando-o para atuar de forma consciente e participativa na sociedade. Dessa forma, torna-se fundamental repensar práticas pedagógicas tradicionais, incorporando estratégias inovadoras que dialoguem com a realidade dos alunos e promovam uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Os materiais pedagógicos evoluíram ao longo da história, acompanhando transformações culturais, sociais e tecnológicas. Na Antiguidade, escribas egípcios e mesopotâmicos utilizavam tablaturas e papiros para registro do conhecimento (MONTEIRO, 2010). Na Grécia e Roma, práticas como oralidade, dramatizações e uso de instrumentos ampliavam o ensino.

Na Idade Média, o ensino era restrito e religioso, mas manuscritos e códices ganharam espaço. Com a imprensa de Gutenberg, houve democratização do acesso ao conhecimento. Já no século XX, recursos visuais, jogos e tecnologias digitais tornaram o ensino mais interativo. Atualmente, plataformas digitais e softwares educativos promovem aprendizagem ativa e colaborativa (SANCHO; HERNÁNDEZ, 2014).

Outro aspecto relevante na evolução dos materiais pedagógicos refere-se à transição de uma educação centrada no professor para uma abordagem centrada no aluno. Essa mudança foi influenciada por teorias construtivistas, como as de Piaget e Vygotsky, que defendem que o conhecimento é construído ativamente pelo sujeito por meio da interação com o meio e com outros indivíduos. Assim, os materiais pedagógicos deixaram de ser apenas instrumentos de transmissão de conteúdo e passaram a ser mediadores do processo de aprendizagem.

TIPOS DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Os materiais pedagógicos podem ser classificados em:

- Materiais impressos: livros e cadernos, fundamentais na organização do conhecimento.
- Materiais lúdicos e visuais: jogos, brinquedos e dramatizações, que favorecem interação e compreensão.
- Materiais tecnológicos: plataformas digitais e softwares, que promovem autonomia e personalização da aprendizagem.

A escolha desses materiais deve estar alinhada aos objetivos pedagógicos (SILVA, 2019).

Além da classificação apresentada, é importante destacar que os materiais pedagógicos também podem ser estruturados ou não estruturados. Os materiais estruturados possuem objetivos definidos e orientações específicas de uso, como jogos educativos e livros didáticos. Já os não estruturados, como sucata, objetos do cotidiano e elementos naturais, estimulam a criatividade e a exploração livre, favorecendo a construção do conhecimento de forma mais autônoma.

LUDICIDADE E APRENDIZAGEM

A ludicidade favorece uma aprendizagem mais significativa, pois envolve a criança de forma ativa e prazerosa. Jogos, brincadeiras e atividades artísticas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional (COSTA, 2009).

Além disso, o brincar permite a construção de regras sociais, desenvolvimento da empatia e compreensão de limites, sendo essencial para o desenvolvimento moral.

A ludicidade também está diretamente relacionada à motivação para aprender. Quando a criança se envolve emocionalmente com a atividade, há maior retenção do conhecimento e desenvolvimento

do interesse pela aprendizagem. Nesse sentido, o brincar deixa de ser apenas recreação e passa a ser reconhecido como uma importante estratégia pedagógica, capaz de integrar aspectos cognitivos e afetivos.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO
As tecnologias ampliam as possibilidades pedagógicas, promovendo interação e engajamento. Ferramentas digitais permitem explorar conteúdos de forma dinâmica e colaborativa.
Entretanto, seu uso exige planejamento e formação docente adequada, além de atenção às desigualdades de acesso e ao uso equilibrado dessas ferramentas no ambiente escolar.
Outro ponto relevante é a integração entre ensino presencial e digital, conhecida como ensino híbrido. Esse modelo combina diferentes estratégias de ensino, permitindo que o aluno aprenda em ritmos e espaços variados. Dessa forma, as tecnologias não substituem o professor, mas ampliam suas possibilidades de atuação pedagógica.

METODOLOGIAS ATIVAS
As metodologias ativas colocam o aluno como protagonista da aprendizagem (CARBONELL, 2016). Entre elas destacam-se:
- Aprendizagem baseada em problemas
- Aprendizagem colaborativa
- Gamiificação

Essas estratégias desenvolvem autonomia, pensamento crítico e participação ativa.
Além das estratégias mencionadas, destaca-se também a sala de aula invertida, na qual o aluno tem contato prévio com o conteúdo e utiliza o momento em sala para discutir, tirar dúvidas e desenvolver atividades práticas. Esse modelo favorece maior autonomia e participação ativa no processo de aprendizagem.

FORMAÇÃO DO SUJEITO MORAL
O desenvolvimento moral ocorre em etapas, conforme Kohlberg (1981), evoluindo de comportamentos baseados em punição até princípios éticos universais.
A escola tem papel fundamental nesse processo, promovendo atividades que estimulem reflexão, diálogo e tomada de decisão.

Outro fator importante na formação do sujeito moral é o exemplo dado pelos adultos. Professores e familiares atuam como referências, influenciando diretamente na construção de valores e atitudes das crianças. Dessa forma, a prática pedagógica deve estar alinhada a princípios éticos, promovendo coerência entre discurso e ação.

ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO
A alfabetização deve respeitar o ritmo individual da criança, considerando seu contexto. Práticas inclusivas e metodologias diversificadas favorecem a participação de todos os alunos.
Materiais lúdicos e tecnológicos contribuem para tornar o processo mais significativo e acessível.
Cabe destacar que a alfabetização não ocorre de maneira isolada, mas integrada a práticas sociais de leitura e escrita. Por isso, é fundamental que o ensino esteja contextualizado, utilizando textos reais e significativos para as crianças, como histórias, bilhetes e jogos linguísticos.

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO
O planejamento é essencial para garantir a eficácia das práticas educativas. Ele organiza objetivos, estratégias e avaliações, permitindo adaptar o ensino às necessidades dos alunos.
Além disso, o planejamento pedagógico deve ser flexível, permitindo adaptações conforme as necessidades da turma. A avaliação contínua do processo de ensino-aprendizagem possibilita identificar avanços e dificuldades, orientando intervenções mais eficazes.

O PAPEL DA BNCC NA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS
A Base Nacional Comum Curricular estabelece diretrizes fundamentais para a educação básica no Brasil, destacando a importância do desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e éticas. Nesse contexto, as metodologias ativas e o uso de materiais pedagógicos diversificados tornam-se essenciais para atender às demandas educacionais contemporâneas.
A BNCC enfatiza a necessidade de formar alunos críticos, autônomos e participativos, capazes de atuar de forma responsável na sociedade. Para isso, propõe práticas pedagógicas que valorizem a

participação ativa do estudante, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo.
Além disso, a integração entre ludicidade, tecnologias digitais e metodologias ativas contribui para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, como pensamento científico, comunicação, empatia e responsabilidade. Dessa forma, o professor deve planejar suas práticas considerando essas diretrizes, garantindo uma educação mais significativa e alinhada às necessidades atuais.

APLICAÇÕES PRÁTICAS EM SALA DE AULA

A aplicação das metodologias ativas e dos materiais pedagógicos pode ser observada em diferentes práticas no cotidiano escolar. Atividades como projetos interdisciplinares, jogos educativos, rodas de conversa e uso de tecnologias digitais possibilitam maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.
Um exemplo é o desenvolvimento de projetos temáticos, nos quais os alunos investigam um tema de interesse, realizam pesquisas, produzem materiais e apresentam resultados. Essa abordagem favorece o protagonismo, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades sociais.
Outro exemplo é o uso de jogos pedagógicos para trabalhar conteúdos de alfabetização e matemática, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Nessas atividades, o erro é compreendido como parte do processo, incentivando a reflexão e a construção do conhecimento.

CONTRIBUIÇÕES DE PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO MORAL E COGNITIVO

Jean Piaget (1975) contribuiu significativamente para a compreensão do desenvolvimento infantil, especialmente no que se refere à construção do conhecimento e da moralidade. Segundo o autor, a criança passa por diferentes estágios de desenvolvimento cognitivo, nos quais constrói ativamente seu entendimento sobre o mundo.
No campo moral, Piaget distingue duas fases principais: a moral heterônoma e a moral autônoma. Na moral heterônoma, comum nas crianças menores, as regras são vistas como imutáveis e impostas por figuras de autoridade. Já na moral autônoma, a criança passa a compreender que as regras são construções sociais, podendo ser negociadas e modificadas por meio do diálogo.
Nesse contexto, o uso de materiais pedagógicos e metodologias ativas favorece a transição entre essas fases, pois permite que a criança experimente situações reais de cooperação, negociação e resolução de conflitos. Jogos em grupo, por exemplo, possibilitam que os alunos discutam regras, desenvolvam senso de justiça e compreendam o impacto de suas ações sobre o coletivo.
Assim, a teoria piagetiana reforça a importância de práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa, contribuindo para o desenvolvimento simultâneo das dimensões cognitivas e morais.

A PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL DE VYGOTSKY

Lev Vygotsky (1991) destaca que o desenvolvimento da criança ocorre por meio da interação social. Para o autor, o aprendizado antecede o desenvolvimento, sendo mediado por instrumentos culturais e pela linguagem.
Um dos conceitos centrais de sua teoria é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que representa a distância entre aquilo que a criança consegue fazer sozinha e o que consegue realizar com a ajuda de um adulto ou de colegas mais experientes.
Nesse sentido, os materiais pedagógicos atuam como mediadores do conhecimento, auxiliando o aluno a avançar em seu processo de aprendizagem. As metodologias ativas, por sua vez, promovem interações significativas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais.
A aprendizagem colaborativa, por exemplo, permite que os alunos compartilhem conhecimentos, construam soluções em conjunto e desenvolvam competências como empatia, respeito e cooperação, fundamentais para a formação do sujeito moral.

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A afetividade desempenha papel fundamental no desenvolvimento infantil e na construção do conhecimento. De acordo com Wallon (2007), o desenvolvimento humano envolve dimensões cognitivas, motoras e afetivas, que se inter-relacio-

nam de forma indissociável.
No ambiente escolar, a relação entre professor e aluno influencia diretamente o processo de aprendizagem. Um ambiente acolhedor e seguro favorece a participação ativa dos estudantes, estimulando a curiosidade e o interesse pelo conhecimento.
Os materiais pedagógicos lúdicos e as metodologias ativas contribuem para a criação desse ambiente, tornando o aprendizado mais prazeroso e significativo. Atividades que envolvem jogos, música, arte e dramatização permitem que a criança expresse emoções, desenvolva autoestima e fortaleça vínculos sociais.
Dessa forma, a afetividade não deve ser vista como um elemento secundário, mas como parte essencial do processo educativo.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA
A educação inclusiva é um princípio fundamental da educação contemporânea, garantindo o direito de todos os alunos à aprendizagem, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou sociais.
Nesse contexto, o uso de materiais pedagógicos diversificados e metodologias ativas torna-se essencial para atender às necessidades de uma turma heterogênea. Recursos como jogos adaptados, tecnologias assistivas e atividades diferenciadas permitem que todos os alunos participem do processo educativo.
Além disso, práticas inclusivas contribuem para o desenvolvimento de valores como respeito, empatia e solidariedade, fundamentais para a formação do sujeito moral.
A inclusão não se limita ao acesso à escola, mas envolve a criação de estratégias que garantam a participação efetiva de todos os alunos, promovendo equidade no processo de aprendizagem.

INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO
A interdisciplinaridade consiste na integração de diferentes áreas do conhecimento, permitindo uma compreensão mais ampla e contextualizada dos conteúdos.
No contexto das metodologias ativas, essa abordagem favorece a construção de projetos pedagógicos que articulam diferentes disciplinas, tornando o aprendizado mais significativo.
Por exemplo, um projeto sobre meio ambiente pode envolver conteúdos de ciências, matemática, língua portuguesa e artes, permitindo que os alunos desenvolvam múltiplas habilidades de forma integrada.
Essa abordagem contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da capacidade de resolver problemas complexos.

AVALIAÇÃO NA PERSPECTIVA DAS METODOLOGIAS ATIVAS
A avaliação é um elemento fundamental do processo educativo e deve ser compreendida como parte integrante da aprendizagem, e não apenas como um instrumento de mensuração.
Nas metodologias ativas, a avaliação assume caráter formativo, contínuo e processual, permitindo acompanhar o desenvolvimento do aluno ao longo do tempo.
Estratégias como portfólios, autoavaliação, observação e registros pedagógicos possibilitam uma análise mais ampla das aprendizagens, considerando aspectos cognitivos, sociais e emocionais.
Essa abordagem valoriza o processo de aprendizagem, incentivando o aluno a refletir sobre seu próprio desempenho e a desenvolver autonomia.

O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO MORAL
A família exerce influência significativa na formação do sujeito moral, sendo o primeiro espaço de socialização da criança.
A parceria entre escola e família é essencial para garantir a continuidade do processo educativo, promovendo coerência entre os valores trabalhados em ambos os contextos.
Projetos pedagógicos que envolvem a participação da família contribuem para fortalecer vínculos e ampliar as experiências de aprendizagem das crianças.

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS
Apesar dos benefícios, a implementação de metodologias ativas enfrenta diversos desafios, como:
- Falta de formação docente adequada
- Resistência a mudanças
- Limitação de recursos materiais
- Turmas numerosas

Superar esses desafios exige investimento em formação continuada, planejamento pedagógico e políticas públicas que valorizem a inovação na educação.

O PROFESSOR COMO AGENTE TRANSFORMADOR

O professor desempenha papel central na implementação de práticas pedagógicas inovadoras. Mais do que transmissor de conhecimento, ele atua como mediador, orientador e facilitador da aprendizagem.
A formação contínua é essencial para que o docente desenvolva competências necessárias para utilizar metodologias ativas e materiais pedagógicos de forma eficaz.
Além disso, o professor deve estar aberto à reflexão sobre sua prática, buscando constantemente aprimorar suas estratégias de ensino.

EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

A educação contemporânea exige o desenvolvimento de competências que vão além do domínio de conteúdos, incluindo pensamento crítico, criatividade, comunicação e colaboração.
As metodologias ativas e o uso de materiais pedagógicos diversificados contribuem para atender a essas demandas, preparando os alunos para os desafios do mundo atual.
Nesse contexto, a escola deve ser um espaço de construção de conhecimento, desenvolvimento de valores e formação de cidadãos conscientes e participativos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, realizada por meio de revisão bibliográfica.
Foram utilizados livros, artigos científicos e documentos oficiais que abordam materiais pedagógicos, metodologias ativas, ludicidade e formação do sujeito moral.
A análise foi conduzida de forma interpretativa, buscando relacionar os conceitos teóricos com práticas pedagógicas aplicáveis ao contexto da educação infantil e anos iniciais.
Como procedimento metodológico, foram selecionadas obras de referência na área da educação, priorizando autores que discutem metodologias ativas, ludicidade e desenvolvimento moral. A análise dos dados ocorreu por meio da leitura crítica e comparação das ideias dos autores, buscando identificar convergências e contribuições relevantes para a prática pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise bibliográfica evidenciam que o uso integrado de materiais pedagógicos e metodologias ativas promove avanços significativos no processo de ensino-aprendizagem. Observa-se que estratégias que envolvem ludicidade, tecnologia e participação ativa contribuem para maior engajamento dos alunos e melhor compreensão dos conteúdos.
De acordo com a literatura analisada, práticas pedagógicas inovadoras favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, como raciocínio lógico e resolução de problemas, além de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e autonomia.
Os dados também indicam que o papel do professor é fundamental nesse processo, atuando como mediador do conhecimento. Conforme destaca Paulo Freire, o ensino deve promover a construção do saber por meio da interação e da reflexão crítica.
Além disso, verifica-se que o uso de metodologias ativas está diretamente relacionado à melhoria do desempenho escolar, especialmente quando associado a um planejamento pedagógico estruturado e intencional.
Entretanto, a literatura também aponta desafios, como a necessidade de formação docente continuada e a limitação de recursos em algumas instituições. Esses fatores podem dificultar a implementação efetiva dessas práticas.
Dessa forma, os resultados reforçam que a utilização consciente de materiais pedagógicos e metodologias ativas contribui significativamente para uma educação mais inclusiva, participativa e alinhada às demandas do século XXI.

AMPLIAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ampliação da análise permite observar que a integração entre teoria e prática é um dos principais fatores para o sucesso das metodologias ativas. Quando os conteúdos são contextualizados e relacionados à realidade dos alunos, há maior en-

gajamento e aprendizagem significativa. Além disso, evidencia-se que práticas pedagógicas inovadoras contribuem para reduzir desigualdades educacionais, ao oferecer diferentes formas de acesso ao conhecimento.
Outro aspecto relevante é o desenvolvimento da autonomia dos alunos, que passam a assumir papel ativo no processo de aprendizagem, tornando-se mais responsáveis e conscientes.

IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Os resultados deste estudo indicam que a adoção de metodologias ativas e materiais pedagógicos diversificados requer mudanças na organização escolar, incluindo:
- Revisão do currículo
- Flexibilização do tempo e espaço escolar
- Formação continuada de professores
- Investimento em recursos pedagógicos

Essas mudanças são fundamentais para promover uma educação mais dinâmica, inclusiva e significativa.

CONCLUSÃO

A análise desenvolvida ao longo deste estudo evidencia que a utilização planejada de materiais pedagógicos, associada à ludicidade e às metodologias ativas, constitui um elemento essencial para a educação contemporânea. Essa integração favorece a promoção de aprendizagens significativas, o desenvolvimento integral das crianças e a construção do sujeito moral, atendendo às demandas formativas da sociedade atual.
Observou-se que o uso de tecnologias, jogos, dramatizações e atividades colaborativas ampliam as possibilidades pedagógicas, estimulando a participação ativa dos alunos, o pensamento crítico e a reflexão ética. Tais estratégias contribuem de forma significativa para o processo de alfabetização, ao mesmo tempo em que fortalecem habilidades sociais, emocionais e cognitivas indispensáveis à formação do indivíduo.
Destaca-se, ainda, a importância do papel do professor como mediador, responsável por planejar, selecionar e conduzir práticas pedagógicas que favoreçam a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Nesse sentido, a intencionalidade pedagógica torna-se fundamental para garantir que os recursos utilizados estejam alinhados aos objetivos educacionais e às necessidades dos alunos.
Dessa forma, conclui-se que práticas pedagógicas centradas no estudante, aliadas ao uso consciente e planejado de recursos didáticos, são fundamentais para a formação de indivíduos críticos, autônomos e éticos, capazes de atuar de maneira responsável e participativa na sociedade. Por fim, ressalta-se a necessidade de investimento contínuo na formação docente e na valorização de práticas inovadoras que contribuam para uma educação mais inclusiva, reflexiva e transformadora.
Como perspectiva futura, destaca-se a necessidade de novas pesquisas que investiguem, na prática, os impactos dessas metodologias em diferentes contextos escolares. Além disso, é fundamental ampliar investimentos em formação continuada de professores, garantindo que estejam preparados para utilizar recursos pedagógicos de forma crítica e eficiente

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pnld. Acesso em: 24 mar. 2026.

CARBONELL, Jaume. Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa. Porto Alegre: Penso, 2016.

COSTA, Anna Edith. Constituição do sujeito moral: contribuições da psicologia para o estudo da moralidade. In: COELHO, Maria Inês; COSTA, Anna Edith. A educação e a formação humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 103-120.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KOHLBERG, Lawrence. Essays on moral development: the philosophy of moral development. San Francisco: Harper & Row, 1981.

MONTEIRO, A. História da educação e evolução dos materiais pedagógicos. São Paulo: Pioneira, 2010.
SANCHO, Juana María; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 35-69.

MORAN, José. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. Revista Educação e Cultura Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 17, n. 47, p. 1-15, 2020.

VALENTE, José Armando. Tecnologias digitais e práticas pedagógicas: novas possibilidades de ensino e aprendizagem. Campinas: NIED/UNICAMP, 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2017.